



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	EFEITOS DO ESTRESSE DE ISOLAMENTO EM RATOS SUBMETIDOS À DIETA HIPERLIPÍDICA
<b>Autor</b>	JÉSSICA MASCHIO
<b>Orientador</b>	JULIANA PETRI TAVARES

# EFEITOS DO ESTRESSE DE ISOLAMENTO EM RATOS SUBMETIDOS À DIETA HIPERLIPÍDICA

**Autora: Jéssica Maschio**

**Orientadora: Prof Dra Juliana Petri Tavares**

**Introdução:** A obesidade é uma doença multifatorial e amplamente encontrada na sociedade atual podendo ser considerada um problema de saúde pública, visto a sua relação com o desenvolvimento de doenças cardíacas, neurológicas e metabólicas. A síndrome metabólica (SM), uma das condições geradas pela obesidade, é uma condição clínica complexa definida por um conjunto de alterações metabólicas, determinada pela presença de obesidade, dislipidemia, hipertensão arterial e resistência insulínica. Já o estresse está constantemente presente em nossa população, tanto em indivíduos saudáveis, quanto em pessoas em situação de hospitalização. Desta forma, os fatores estressores podem ser de diferentes naturezas e podem influenciar de diversas formas o indivíduo, expressando sintomas físicos ou psíquicos e, com isso, podendo provocar alterações metabólicas e hormonais no organismo. **Objetivo:** Identificar os efeitos do estresse sobre parâmetros metabólicos em ratos Wistar submetidos ao modelo de dieta hiperlipídica. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo experimental, com abordagem quantitativa, realizada com 32 ratos do gênero *Rattus norvegicus*, que foram submetidos à um modelo de dieta hiperlipídica e, também, ao estresse de isolamento. **Resultados:** observou-se o aumento da ingestão do alimento palatável e elevação do consumo alimentar, posterior a duas semanas de estresse ( $p < 0.0001$ ). Após, o uso crônico da dieta hiperlipídica houve maior acúmulo de gordura abdominal ( $p < 0.0113$ ) e visceral ( $p < 0.0075$ ), além de elevar os níveis de colesterol ( $p < 0.001$ ) e triglicerídeos ( $p < 0.0014$ ), assim como aumentar a concentração de triglicerídeos ( $p < 0.0002$ ) e de glicogênio ( $p < 0.0230$ ) no tecido hepático e, elevar as reservas de glicogênio no fígado, devido ao estresse ( $p < 0.0011$ ). **Conclusão:** Com isso, pode-se afirmar que a dieta induziu efeitos sobre parâmetros morfológicos, sorológicos e na gordura visceral e retro peritoneal. Contudo, não foram observados impactos do estresse de isolamento sobre os dados coletados, inferindo que o tempo ou a severidade do agente estressor não foram suficientes.